

Título

PRODUTIVIDADE DO MAMOEIRO SUNRISE SOLO IRRIGADO POR SISTEMAS DE MICROASPERSÃO E GOTEJAMENTO

Resumo

tt

Trabalhos

Título

PRODUTIVIDADE DO MAMOEIRO SUNRISE SOLO IRRIGADO POR SISTEMAS DE MICROASPERSÃO E GOTEJAMENTO

Autor(es)

RAONE COTRIM OLIVEIRA

Eugênio Ferreira Coelho

Afrânio dos Anjos Santos Mendes da Silva Anjos

Resumo

Sunrise Solo é uma cultivar precedente da estação experimental do Havaí (EUA), mais conhecida no Brasil como mamão Havaí, Papaya ou Amazônia.. (EMBRAPA, 1995). Segundo Coelho et al. (2000), o mamoeiro possui uma elevada demanda hídrica, para manter um desenvolvimento adequado, com consumo anual variando entre 1200mm e 3125 mm, a depender das condições edafoclimáticas do local. O experimento teve como objetivo avaliar os resultados de produção do mamoeiro SUNRISE SOLO quando submetido a sistemas de irrigação por gotejamento e microaspersão utilizados com diferentes formas de aplicação. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, localizado em Cruz das Almas – BA, sendo que, o delineamento experimental foi de blocos casualizados, com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: T1 - microaspersores de 32 L/h, um emissor para quatro plantas com uma lateral entre duas fileiras de plantas (1LP2FP); T2 - microaspersores de 43 L/h, um emissor para quatro plantas com 1LP2FP; T3 - microaspersores de 67 L/h, um emissor por quatro plantas com 1LP2FP; T4 - Gotejamento com quatro emissores de 4 L/h/planta com uma lateral por fileira de plantas; T5 - Gotejamento com oito emissores de 4 L/h/planta com duas laterais por fileira de plantas; T6 - Gotejamento com quatro emissores de 4 L/h/planta, em uma lateral em rabo de porco. Os frutos obtidos durante a colheita foram classificados em comerciais, com peso entre 280 e 890 g e não comerciais, abaixo de 280g. O tratamento onde se utilizou o sistema de microaspersão com vazão de 43 l/ha (T2), demonstrou o maior índice de produção, 61,99 t/ha, seguido pelo tratamento com

microaspersor de 60 l/ha (T3), que refletiu em uma produção de 53,38 t/ha. Os tratamentos com sistema de gotejamento, com duas linhas laterais de 8 gotejadores por planta (T5) e com uma linha lateral com 4 gotejadores por planta (T4), apresentaram resultados em torno de 51,44 e 51,26 t/ha, respectivamente. Os tratamentos T1 e T6 foram os que apresentaram os piores resultados, na ordem de 36,99 t/ha e 28,81 t/ha. Em relação ao peso médio dos frutos, não foi verificado um efeito significativo para os diferentes tipos de tratamento, diferentemente do que ocorreu com a variável número total de frutos por hectare. O tratamento que apresentou o maior número de frutos foi o T2, 112612 frutos/ha. O T3 por sua vez, apesar de ter tido a segunda maior produtividade, obteve apenas o quarto maior número de frutos, 79398 frutos/ha, indicando que os estes possuíam maior massa em relação aos dos outros tratamentos. Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que o tratamento mais eficiente para a irrigação do mamoeiro SUNRISE SOLO nas condições do trabalho é o T2 (microaspersores de 43 L/h, um emissor para quatro plantas).

Palavras-Chaves

- 1 - Mamão
- 2 - Sunrise Solo
- 3 - Fertirrigação